

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar - ARLINDO LEAL

S. PAULO - 1906

Quinta-feira 15 de Novembro

Anno XIII - N. 44

Quinze de Novembro

O imperio fundado em 1822, ás margens do Ypiranga, tocara ao seu zenith.

A epopéa imperial escrevera-se por entre os esplendores da ilha Fiscal, os louvores da imprensa, a febre dos melhoramentos e a valorização da moeda.

Era um declinamento! A idéa de república, que avassalara alguns cerebros generosos, não passava de um ideal theorico e considerado de impossivel realidade para os tempos de então.

Repentinamente, por um golpe de audacia, em momento imprevisito, o throno rolava por terra e os membros da familia imperial atravessavam as ondas revoltas do oceano, em direcção á terra do exilio.

Era o crepusculo da realçada a desaparecer na noite do passado, ao lado da aurora da república, entrando a revidamente nas luminosidades do futuro.

Já lá se vão dezete annos e parece ter sido hontem: ainda ouvimos os ruidos das festas, ainda vemos as alegrias de uns, o fundo pesar de outros, a incerteza de todos, a interrogação geral pelo dia seguinte, e ainda se desenha no nosso horizonte politico a veneranda figura daquele homem bom e honrado, que tanto estremeceu e servira á patria em sessenta annos de infatigável dedicação e que lá ia, com a sua longa barba branca, tangida pelas nubes maritimas, em busca de alguns palmos de terra, onde descansar o corpo alquebrado pela idade e pela fadiga.

Desmoronou-se a velha instituição, a cuja sombra nascera a nossa autonomia e nos desenvolvemos, sem que houvesse resistencias, ao menos daquelles que eram seus servidores e que a ella se achavam presos pelos laços do dever e da gratidão.

O sentimento geral foi o da surpresa, logo depois substituido pelo da curiosidade, no desejo de ver como se estabelecerá e se firmaria a nova ordem de coisas.

A adhesão geral supprimiu difficuldades; se houve alguma que não applaudiu a criação da Republica, esse alguém ou conservou-se silencioso ou protestou tão baixo que suas vozes foram abafadas pelos hymnos ardorosamente entoados ao novo sol, que surgia illuminando os destinos do Brasil.

A Republica proclamou-se como facto definitivo; ella ali está, como tal, ha dezete annos e parece ainda ser de hontem a notável data, que o dia de hoje recorda.

Muito cedo é ainda para julgar este curto periodo da nossa historia; podemos, entretanto, afirmar que, se temos soffrido pelo accumulo de muitos erros, tambem temos progredido e muito.

O Brasil de hoje já não é mais o Brasil de 1889; um sopro do vida e de animação percorre todo o seu territorio e elle consegue ir galgando, em marcha nectada, os mais brilhantes postos da civilização hodierna.

Já os processos de governo melhoraram, e se muito ha ainda por fazer, sentimos todos que muito se está fazendo e que começam a clarear-se os nossos horizontes, tão preluhes de borrascas nestes ultimos tempos.

Certo é que de quatro em quatro annos, no anniversario da república, o paiz soffre profundos abalos com a mudança do governo.

Em cada um desses dias joga-se a sorte da república, tal qual nesse mesmo dia de 1889 jogou-se a sorte do Brasil.

Falta-nos ainda educação politica, falta-nos principalmente a verdade eleitoral, sem a qual a forma republicana, de bella theoria, se converte em atroz mentira.

Com a omnipotencia dada ao supremo magistrado, collocamos em suas mãos o credito e descredito da instituição e a sorte do paiz.

O governo assume as formas do cesarismo em que tudo depende da sorte ou da vontade de um só homem, como se deu em Roma com Julio Cesar, como succedeu em França com Bonaparte.

Nestes dois exemplos tivemos o genio a justificar o favoritismo com que a Fortuna agraciou essas duas grandes figuras historicas; mas, nas repúblicas, que vivem pelo despotismo e pela prepotencia dos auzades, geram-se como cogumellos nas frestas das calçadas as oligarchias em que a setúcia e a ouzadia de alguns supplantam a liberdade e escravizam as maiorias por processos, que nem sequer, têm o merito das ggra-

des feitos que enchem de fuiguras a historia de um povo. E' uma volta a esse baixo imperio em que o poder tudo subjugou, seja elle Nero, o monstro hediondo de crueldade, seja Helio-gabalo, ao mesmo tempo histrião e hetaira, seja Marco Aurelio, o principe philosopho.

Verdade é que, nesses tempos de antanho, tão perto estava Cesar de ser divinizado, quanto de ser morto pela população em furia e seu cadaver atrido ás lamacentas aguas do Tibre.

A plebe em demencia celava hoje o cadaver de aquelle que hontem adorava de joelhos.

Os costumes hoje são mais brandos, porém, não são menos immo-

Rodrigues Alves abandonado e os politicos correndo atropelladamente ao encontro do sr. Affonso Penna, que ha seis mezes, consciente ou inconscientemente, e o inspirador da politica e com cuja influencia se tem feito e se tem querido fazer governo.

Mercê de Deus, porém, ao comemorar o anniversario da Republica, diz-nos a fé, que temos nos destinos da patria, que algo temos melhorado e muito havemos de melhorar.

Os males presentes, entre os quaes não é menor o da dualidade de presidentes no quarto anno do periodo presidencial, ha de desaparecer mediante uma reforma que

nação, e grande ceifa de boiros para a sua já brilhante carreira politica.

Traças & Troças

Quinze de Novembro

O calendario republicano regista mais um anniversario da Republica, que, se não tem sido a risca o governo do povo pelo povo, tem pendido e muito para o regimen das fidalguidas que subiram e cresceram de valor e prestigio a contar de 1889 para cá.

Nesses tres lustros e meio o nosso paiz passou por grandes transformações, muitas das quaes, é certo, com-

jam destacados, voltamos as vistas para o presidente que sobre ao poder, confiante no seu entranhado amor á Republica e nas boas intenções que tem alardeado de realizar um governo de trabalho, rico em ensinamentos para a Patria e profico, benéfico á prosperidade da terra brasileira.

Assim, confiando no sr. conselheiro Affonso Penna, que hoje assume a investidura de chefe da Nação, alimentamos a esperança de que na curul presidencial se assentará um patriota disposto a operar o milagro da legitima e verdadeira democracia, allestando-se do partidario politico, que tanto tem cooperado para desbaratar, no interior e no exterior, dentro e fora do paiz, a forma ideal do governo perpetuada no lema que desfilava o nosso auri verde pavilhão.

Tudo são as esperanças do cidadão

O mal vai, pois, desaparecer nos humos, tendo-se em conta as theorias do velho Darwin.

Offereço o commentario abaixo do meu collega Louçoa d'A Tribuna, de Santos, ao muito illustre fidalgo sr. secretario da pasta d'Agricultura.

Um telegramma de Buenos Aires informa que de 1.º de Janeiro do corrente anno até 10 deste mez entraram na Republica Argentina 177.117 imigrantes.

Quasi toda essa imigração é espontanea e, em sua maioria, fornecida pelo Estado de São Paulo. E esta é uma dolorosa verdade, que absolutamente se não deve encobrir, mas grande dôr que possa calar sobre a nossa administração.

tal, faz-se a distribuição pelas fazendas. Começa a colheita do café, o mactilhoso *ferret opus*. Dura isto quatro ou cinco mezes, durante os quaes toda essa gente trabalha e ganha dinheiro.

E quando termina a safra, começa o exodo, dessem os treus a terra, a barrotados de gente, homens, mulheres e crianças, que atravessam as ruas desta cidade e aqui tomam vapores que os conduzem a Buenos Aires.

Todo os annos recebemos da Italia e da Hespanha milhares de imigrantes, que hospedamos durante seis ou sete mezes, e que mandamos de presente a Republica Argentina, que nem ao menos paga a passagem de nosso porto ao dia sua capital.

E realmente admirável a administração do sr. Carlos Botelho.

Uff! Chegou enfim a grande dia! —devera exultar o conselheiro de Guaratingueta assim que abandonou o Cattoie, onde viveu quatro annos supportando a estafante amiga dos thuriferarios, que sempre o todaram por amor as conveniencias e aos interesses... passados.

E assim que se apantala a si, continuamente refestelado nos seus assentos particulares, logo o bom longe das importunações do Piffer, s. exa., com os seus travessos, torçadamente repetira a velha phrase: «desta vez com mais propriedade!» —Aqui e o meu lugar!

O Simbolista Paulista, assim se os sr. Absideia Nogueira, Palma Salles e Rodrigues Alves de apresentarem hoje, em seu nome, congratulações ao sr. Rodrigues Alves pelos relevantes serviços prestados ao quadrinio findo.

Não estranho a indicação dos três primeiros, que apenas tem parcos conhecimentos politico com o presidente, que abandonou o Cattoie.

Absolutamente, não é estranho, não... não posso dizer o motivo do favor, que não teve escrupulos de aceitar esse cargo.

Desculpemo-nos a franguesas: ha certas coisas que se tiram enfim, e essa é uma dellas, sem tirar nem por.

Laurence.

Na estacada

Com a posse do sr. Affonso Penna iniciase, hoje, nova phase da vida nacional.

Conjecturas podem e se devem fazer, quanto á marcha que levará o seu governo.

Será energico, será prudente?

Atendendo á sua idade e á sua experiencia, que data do antigo regimen, devemos esperar prudencia.

Energia... será compativel com a sua fronte encaesada?

Vigor e até, rigidez de musculos; excessos mesmo de... *migue*; para empregar uma expressão corrente, nav todos sportivos, demonstrou elle, nessa viagem do *Morandó*, em toda a extensão da costa do Brasil.

Nessa excursão, acidentalmente *submarino*, poderia o novo presidente regular bem os homens e as coisas?

Pelo que vimos em S. Paulo nos dois ultimos dias...

Ante-novas em disparada, *bandas* de gala, recepções palacicas, com todo o rigor do protocolo; enfim, toda essa hypochondria mundana de que se costuma rolar um visitante official, de certo não podem ser bons processos de *obstrução*.

Dueto que o sr. Affonso Penna tem a vista aguda e que, mesmo pela razão, espontaneamente, com a sua viagem *à vel* *conceito*...

Visitor o Posto Zootecnico Central, na Mooca, e o Conservatorio Dramatico, da Ladeira de Santa Epiphania.

Assistiu nos extorcidos dos bonoleiros e as evoluções do alumnos, na Escola Normal.

Deu recepção official, no palacete Prates, e figurou na que o sr. pre-

FARPAS

O sr. Bulhões ministro da Fazenda, já receber uma casa, por meio de subversão feita entre seus amigos.

Anterior:

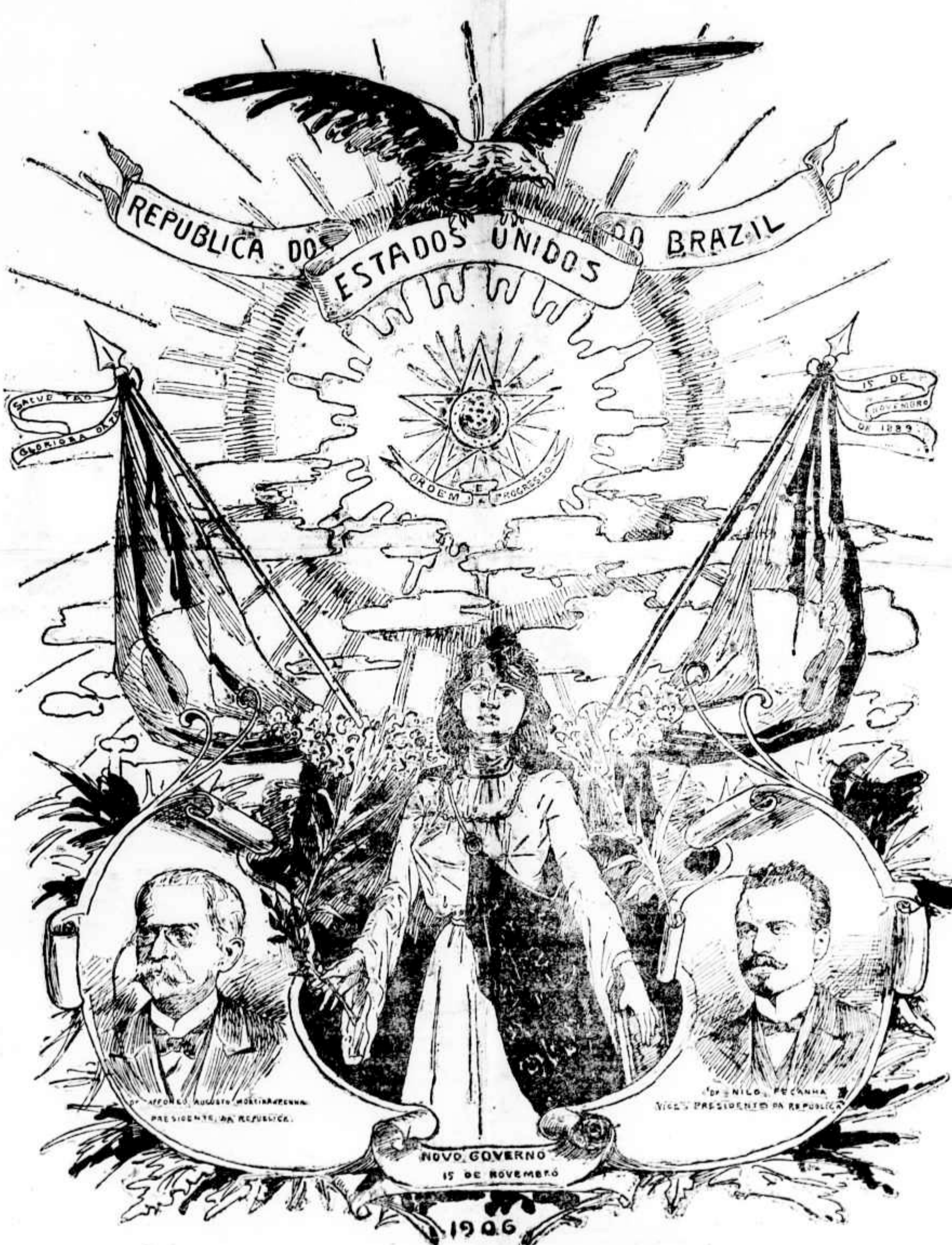
As de a noticia acima Penna es (que peço para!) Ser ministro e ter esposa, Já não é nenhuma seneca.

Não é presente de grupo Isso que o Bulhões ganhou... Ser ministro, lindo achego! Por elle falando estaca...

Vejam só que differença Dos tempos da monarchia! Hoje além da gorla teuja, Soltra rica moralia.

As ministro, E o presidente, Diante de um presente taes, Fomara bem descontente!

—Ser ministro vale tanto! —



raes. Os instinctos de sibancros e abyssinos continuam os mesmos. Durante quatro annos gosa o chefe da nação a apothose devida a quem tudo pode: e ainda não se obumbrou na penumbra da obscuridade e já lhe voltam costas, para se acocorarem perante o victorioso que se approxima.

Este aviltamento de caracter, corrupto e corruptor, confunde na sua adoração e no seu esquecimento os bons e os maus, e não podemos ja saber o que vale a opinião publica, porque ella varia o seu conceito conforme a altura em que está o sol do poder.

Entregue a sua eleição ao parlamento, como succedeu em França. Essa e outras reformas virão, aconselhadas pela experiencia, impuestas pelos factos, determinadas pela necessidade imperiosa de moralizar a república e promover o bem do paiz.

Que siga o Brasil seus destinos gloriosos e que realize a missão providencial, que lhe está reservada na historia.

Taes são os votos que fazemos de coração no dia em que se regista mais um anniversario da brusca mudança das instituições politicas, no dia em que inicia seu governo o honesto e illustre sr. dr. Affonso Penna, a cuja administração futuramos grandes preventos para a

tribuiram para o desenvolvimento e progresso do Brasil. Outros, porém, concorreram para entorpecer a marcha ordeira dos destinos da Republica, atitudinal a desconfiança, o descredito de certas nações estrangeiras, que mantem com o nosso relações de amizade, afóra in teresses não pequenos ligados a sorte dos nossos proprios interesses.

Não é occasião usada para gloriar nos erros dos presidentes, que se foram nesses dezete annos decorridos, e nem a tanto nos abalucariamos nestas linhas *figuras* de chronica passadeira, *escritas* *em* *jour* *le* *jour*.

Recordando a data que passa, com a terminação de mais um quadrinio presidencial, que de todo não pode ser taxado de injorioso, assignalo como se acia por actos de benevolencia que manda a justiça se-

ta, e que ellas se transformem em realidade são os seus mais ardentes anhelos, de envolta com saudações a data que transcorre, em meio das aclamações festivas da multidão, que tanto espera da Republica, para a sua grandesa e bem-estar.

Le monde marche e a sciencia progredido!

O illustre clinico dr. Claudio de Souza, que tanto se tem empenhado para combater a syphilis e outras moléstias venereas, que vão correndo e dilatando a humanidade soffredora, ha de, como eu, bater palmas á descoberta dos professores Roux e Metchnikoff, que conseguiram, após varias experiencias, a immunição dos macacos contra a syphilis.

O Estado de São Paulo gasta annualmente milhares de contos de reis com o serviço de imigração: tem agentes em toda a parte no estrangeiro a receberem pingues ordenados; aqui estipendia-se uma reparação custodissima que, do principio ao fim do anno, leva a conselheiro a executar ensaios de licencição de imigrantes, sem um plano pratico e determinado, que fixe o colonato a terra, que o obrigue a amar o solo.

E o resultado é este que se vê todos os annos. Dois ou tres mezes antes de começar a safra, entram, semanalmente, em nosso porto, milhares de imigrantes, *dedicados* *a* *lavoura* *do* *interior*, na phrase consagrada pelas jornais; sobem a serra, diariamente, trens e mais trens conduzindo essa gente, *impremedada* *em* *wagons* *immuados*, lá no alto, *se* *capa*

617
s, Federal
ho
ES
de
quando e pra
eiros de café,
faz em um
ndo, pois, re
omia que res
os detalhes
ARIOS
Q
43
4x e 1/2
BRAZ
res de milho
barros
os de aço
os para agua
LING-TACKS
O
DE, N. 14
228
JACAO
A - 45
pamos a inaugura
nual
fazendas, modas e ar
reados.
& Comp.
IROS
nsignações
Europa e de todos
Caixa do Correo 27
-Santos
O N. 27
257 23-12
IMOS
anische
ahrts-Gesellschaft
SAN NICOLAS,
OS
m e Hamburgo
100, incluindo imp
na modernos melhoram
bainha de gatinha e d
terrido, assim como
se incluem vista do ar
LIMITED
yd Bremen
de Novembro
EN
H. STERN
ria e Bremen
para passageiros de todo
uma taberna cozida
kaba de nata.
ira alemã, N. 200
e 1/2
3500 de imp
OW & C
NTOS

O BONDE ELECTRICO SANTOS E os seus adversarios

É natural que o senhor senador Cesar Bastos se tenha esforçado por ser eloquente perante o Senado, quando lhe foi feita a proposta de bondes eléctricos...

Entretanto, sendo realmente longo o discurso do illustre senador, cumpre reconhecer que os seus argumentos foram pouco e fracos...

Tratando-se de um melhoramento necessário, a primeira coisa a indagar deveria ser se esse melhoramento vale o preço que vai custar...

Que a City procurasse tirar vantagens para si, em troca do benefício publico, não se pode pretender...

Que a City procurasse demonstrar ao Senado, tal e o alvo do seu longo, longuíssimo discurso, é, com franqueza, difícilmente se exa, conseguir...

Que a City procurasse demonstrar ao Senado, tal e o alvo do seu longo, longuíssimo discurso, é, com franqueza, difícilmente se exa, conseguir...

Que a City procurasse demonstrar ao Senado, tal e o alvo do seu longo, longuíssimo discurso, é, com franqueza, difícilmente se exa, conseguir...

Que a City procurasse demonstrar ao Senado, tal e o alvo do seu longo, longuíssimo discurso, é, com franqueza, difícilmente se exa, conseguir...

Que a City procurasse demonstrar ao Senado, tal e o alvo do seu longo, longuíssimo discurso, é, com franqueza, difícilmente se exa, conseguir...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

o qual distancia, de 4 de 300 re. A do Boqueirão serve para uma linha de 300 re. e não há razão para que o Gonzaga tenha preço melhor...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

Praga de gafanhotos INSTRUÇÕES PRATICAS PARA A DESTRUIÇÃO DOS saltões GAFANHOTOS

Caso, devido a quaisquer circunstâncias, não tenham podido os lavradores destruir as rebeldias de ovos de gafanhotos (conforme as instruções praticas divulgadas por esta Commissão) convem que sejam postas em execução com a máxima urgencia, as seguintes medidas para a destruição eficaz dos saltões (gafanhotos ainda sem asas)...

Logo que for percebida a subida dos saltões, de dentro da terra, devese o fazendeiro, sem perda de tempo, circumferenciar toda a rebeldia por meio de uma valleta de 30 centímetros de profundidade por 30 de largura (devendo a respectiva terra ficar do lado de fora do referido círculo)...

Em vez, porém, de fazer o que acima é aconselhado, poderá o fazendeiro, mais prontamente, se quizer, exterminar todos os saltões novos, empregando para esse fim as pulverizações de kerosene, por meio de qualquer dos aparelhos especies destinados a applicação de insecticidas...

Estando os saltões empoleirados nos cafés, pés de milho, ou em quaisquer arbustos, podem-se, para caheos, empregar os pannos ou lençóis de colheita de café, collocados debaixo das plantas, de manhã bem cedo, enquanto os insectos estiverem entangidos pelo frio da madrugada...

As valletas que não forem proporcionalmente feitas para isolar as rebeldias (conforme foi explicado) ou para isolar plantações, devem ser abertas em direcção que sirva para a saída dos saltões, que se tem em vista, nas mesmas, extermínio...

Quando os saltões forem já bem crescidos, e numerosos estes, maiores aquellas, as valletas devem ter as paredes um pouco fora do plano e inclinadas para dentro, de maneira que a largura dellaes, nãa de milles se enterrarem os saltões que já tenham chabido...

Uma vez feitas as valletas nas devidas condições, para ellas devem ser feitas as bandas ou mantas de saltões, o que convier se fazer com vagar e sem grande barulho...

Os saltões que estiverem dentro das mattas ou copodas podem dellas ser desviados, fazendo-se um trilho bem limpo, de um metro ou mais de largura, para o qual deverão ser elles tocados...

Os saltões que mais dannos causam não são os nascidos nas culturas, porque estes podem ser facilmente extintos ao nascer, conformes os meios indicados...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

As meus amigos Deante da publicidade empreendida a um incidente, que não pode evitar, sou obrigado a dar uma explicação pública...

Vertical text on the left margin containing various small notices and advertisements.

Vertical text on the right margin containing various small notices and advertisements.

Table with financial data for the Santos Electric Bond project, including line numbers, distances, and costs.

Main body of text in the middle column, continuing the discussion on the electric bond project.

Main body of text in the middle column, continuing the discussion on the electric bond project.

Main body of text in the middle column, continuing the discussion on the electric bond project.

Companhia Estrada de Ferro São Paulo e Minas

CAPITAL RS. 3.000:000\$000

Dividido em 15.000 acções de 200\$000 cada uma

Directores: EDWARD W. WYSARD, HENRY WHITE

James Martin Stuart (superintendente)

BANQUEIROS: The London & River Plate Bank Limited—S. Paulo

Emissão do capital de 15.000 acções de Rs. 200\$000 cada uma no total de Rs.

3.000:000\$000

O capital será realizado: 40 o/o na primeira chamada, encerrada a subscrição, e o restante parcelladamente, mas nunca antes de decorridos 90 dias da primeira e subsequentes entradas, e com aviso prévio de 30 dias. É facultado aos srs. subscriptores realisarem desde logo todo o capital das acções que subscreverem, recebendo então, correspondentemente, acções integralizadas.

A subscrição publica acha-se aberta e será encerrada na proxima quarta-feira, 21 do corrente

Prospectos e listas de assignaturas para os srs. subscriptores acham-se com:
NATHAN & C.—S. Paulo e Santos,
The London & River Plate Bank Limited e suas filiaes, S. Paulo, Rio e Santos, Os Correctores de Fundos das Praças de S. Paulo e Santos e no Escriptorio do Corrector **HENRY WHITE,**
 Rua S. Bento, 43 (Sobrado)—S. Paulo

PROSPECTO

A «Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Minas» será incorporada para adquirir e explorar a linha ferrea que parte de Bento Quirino, (kilometro 264) da Linha Mogyana, e vai á Serra Azul, e o seu prolongamento até S. Sebastião do Paraizo, sendo a parte Paulista autorizada pela concessão do Governo do Estado de S. Paulo pelo Decreto N. 1316 de 13 de Setembro de 1905, e a parte Mineira por concessão Municipal (Lei de 7 de Junho de 1901), e, ainda mais, realizar qualquer plano de viação e transporte que desenvolva e augmente o seu trafego.

A Estrada de Ferro já se acha com trafego aberto em 22 kilometros até Serra Azul, e em pouco tempo terá os seus trilhos na margem do Rio Pardo com 41 kilometros de percurso, visto já estar este trecho quasi todo construido, inclusivé os pilares e pégões no Rio Pardo para uma ponte de 80 metros de vão.

A Companhia, portanto, incorporará ao seu patrimonio todos os bens e propriedades que actualmente existem, inclusivé terrenos, concessões, estrada de ferro e todo o seu material fixo e rodante e com os 41 kilometros de estrada de ferro, os edificios em Bento Quirino, as estações de Serra Azul e Serrinha e as casas de conserva completas e em condições de trafegar.

As construcções principaes ficando a cargo da Companhia, portanto, terão o seu principio no Rio Pardo, donde a extensão será até S. Sebastião do Paraizo, de cerca de 75 kilometros, que, com o trecho já descripto, perfazerão 116 kilometros.

A Companhia receberá a linha até o Rio Pardo, com a extensão de 41 kilometros, e todas as concessões para o seu prolongamento pela quantia de Rr. 888:000\$000, pagaveis em acções integralizadas da Companhia.

Os promotores da Empresa, tendo estudado com a mais cuidadosa attenção o custo da construcção da Estrada até o seu ponto terminal, com o material rodante necessario para o movimento completo do trafego, podem garantir que o capital de 3000 contos, será amplo para levar a cabo todos os fins do seu levantamento.

Agindo com a maior segurança neste assumpto, os promotores concluíram um contrato com o dr. Berze Fairbank, pelo qual elle se obriga a construir todos os edificios, as officinas, escriptorio de trafego etc., em Bento Quirino, e as obras da Estrada até o seu ponto terminal, inclusivé todas as obras

de arte, estações etc., pelo preço de Rs. 1.362:000\$000. O contratante garante a execução do seu contrato pela caução de Rs. 100:000\$000 em acções integralizadas da Companhia.

Pela mesma forma os promotores têm-se prevenido sobre o custo do material fixo e rodante para o funcionamento da Estrada, tendo orçamentos para todo o material dentro do limite extremo de Rs. 600:000\$000.

A Estrada, que se dirige a centros de população já desenvolvidos, percorre uma das zonas mais férteis e productivas dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, existindo ali centenas de lavouras já formadas.

Para terem um orçamento exacto do trafego da linha, quando todo o serviço estiver terminado, os promotores da Empresa estudaram tambem este assumpto rigorosamente, chegando ao seguinte resultado:

RECEITA

Fretes de café.	731:500\$000	
» cereas e outros productos	100:000\$000	
» Importação	200:000\$000	
Passageiros, encomendas, telegrapho	70:000\$000	1101:000\$000

Desta Receita temo: que deduzir as

DESPESAS

Custeio da linha na media extrema de Rs. 5:000\$000 por kilometro	580:000\$000
Saldo liquido Rs.	521:500\$000

Com um saldo liquido assim demonstrado, pode-se seguramente concluir que essa Empresa, como todas as Empresas Ferrovias do Estado de S. Paulo, estará em condições de garantir aos seus accionistas o emprego seguro e uma renda remuneradora para os seus capitales.

O ponto terminal da Estrada em S. Sebastião, será o nucleo para onde convergirá infalivelmente toda a importação e exportação dos importantes municipios de Passos, Santa Rita de Cassia, Jacuhy, Feizolhos, Pratinha e Monte Santo, e uma vez chegado a este ponto, o futuro abrirá possibilidades de desenvolvimento para uma zona de qual a empresa se tornará de grande importancia, ligando uma vasta extensão de territorio no Estado de S. Paulo e sul de Minas, á rede da Companhia Mogyana, a S. Paulo e ao porto de Santos.

Os Incorporadores:

Edward W. Wysard
Henry White
James Martin Stuart

S. Paulo, Novembro de 1906.

rioridade

incendio até por e faci-

mais alta aminhos adas.

L

ANTOS



FABRICAÇÃO
 cial
AS,
 e. etc.

na—79

IL

HOLOMEU GARRETT

DUSTRIA NACIONAL

ARMAZENS

NA

vigor aos

